2025/1443

15.7.2025

# DECISÃO (PESC) 2025/1443 DO CONSELHO

## de 15 de julho de 2025

## que altera a Decisão (PESC) 2024/2643 que impõe medidas restritivas tendo em conta as atividades desestabilizadoras da Rússia

O CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA,

Tendo em conta o Tratado da União Europeia, nomeadamente o artigo 29.º,

Tendo em conta a proposta da alta representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança,

Considerando o seguinte:

(1) Em 8 de outubro de 2024, o Conselho adotou a Decisão (PESC) 2024/2643 ([1]).

(2) A União permanece inabalável na sua condenação das atividades mal-intencionadas da Rússia contra a União, os seus Estados-Membros, organizações internacionais e países terceiros.

(3) Em 26 de junho de 2025, o Conselho Europeu adotou conclusões, nas quais condenou a prossecução da campanha híbrida da Rússia, incluindo a sabotagem, a perturbação das infraestruturas críticas, os ciberataques, a manipulação e a interferência da informação e as tentativas de prejudicar a democracia, incluindo no processo eleitoral. O Conselho Europeu sublinhou que faria pleno uso de todos os meios disponíveis, incluindo o conjunto de instrumentos híbridos da UE, para prevenir, impedir e responder especificamente às ameaças híbridas da Rússia.

(4) Atendendo à gravidade da situação, o Conselho considera que nove pessoas singulares e seis pessoas coletivas, entidades ou organismos deverão ser aditados à lista das pessoas singulares e coletivas, entidades e organismos que figura no anexo I da Decisão (PESC) 2024/2643.

(5) Por conseguinte, a Decisão (PESC) 2024/2643 deverá ser alterada em conformidade,

ADOTOU A PRESENTE DECISÃO:

*Artigo 1.º*

O anexo I da Decisão (PESC) 2024/2643 é alterado nos termos do anexo da presente decisão.

*Artigo 2.º*

A presente decisão entra em vigor no dia da sua publicação no *Jornal Oficial da União Europeia*.

Feito em Bruxelas, em 15 de julho de 2025.

*Pelo Conselho*

*A Presidente*

K. KALLAS

([1]) Decisão (PESC) 2024/2643 do Conselho, de 8 de outubro de 2024, que impõe medidas restritivas tendo em conta as atividades desestabilizadoras da Rússia (JO L, 2024/2643, 9.10.2024, ELI: http://data.europa.eu/eli/dec/2024/2643/oj).

*ANEXO*

O anexo I da Decisão (PESC) 2024/2643 é alterado do seguinte modo:

1) À rubrica «A. Pessoas singulares» são aditadas as seguintes entradas:

| | Nome | Elementos de identificação | Exposição de motivos | Data de inclusão na lista |
|---|---|---|---|---|
| «39. | Andrey Yuryevich ROMANCHENKO<br><br>(em russo: Андрей Юрьевич РОМАНЧЕНКО) | Função: diretor-geral da empresa pública federal "Russian Television and Radio Broadcasting Network" [Rede de teledifusão e radiodifusão russa] (RTRS)<br><br>Data de nascimento: 16.10.1960<br><br>Local de nascimento: Moscovo, República Socialista Soviética da Rússia (atualmente Federação da Rússia)<br><br>Nacionalidade: russa<br><br>Sexo: masculino<br><br>Número de identificação fiscal russo (ИНН): 771515786260 | Andrey Yuryevich Romanchenko é o diretor-geral da empresa pública federal "Russian Television and Radio Broadcasting Network" (RTRS), uma empresa unitária federal russa com fins lucrativos, que se reveste de importância estratégica, explorando infraestruturas terrestres de radiodifusão e teledifusão na Rússia. Andrey Yurevich Romanchenko, que foi nomeado diretor-geral pelo presidente russo, dirige a RTRS, que desempenha um papel direto na execução de políticas imputáveis ao Governo da Federação da Rússia, ao disponibilizar-lhe as infraestruturas e as capacidades técnicas para a transmissão dos chamados "canais de televisão e rádio acessíveis ao público de transmissão obrigatória para toda a Rússia", como o Pervyi Kanal ou o Rossiya 24, que difundem propaganda estatal russa.<br><br>Sob a direção de Andrey Yurevich Romanchenko, a RTRS desempenhou um papel fundamental na substituição efetiva dos antigos sistemas de radiodifusão e teledifusão ucranianos nas regiões ocupadas por uma rede que transmite conteúdos aprovados pelo Governo da Federação da Rússia destinados a reprimir a dissidência, alinhar a população local pelas políticas russas e deslegitimar a governação da Ucrânia nos territórios ocupados. Esta situação compromete diretamente a capacidade de as populações locais acederem a informações diversificadas e independentes. A expansão das operações da RTRS para os territórios ocupados é facilitada pelo Governo da Federação da Rússia, que concede à RTRS o direito exclusivo de implantar infraestruturas de transmissão nos territórios ocupados. Ao supervisionar e dirigir estas operações, Andrey Yurevich Romanchenko facilita ativamente a obstrução do acesso a informações diversificadas e independentes, assumindo assim a responsabilidade pelo recurso à manipulação da informação.<br><br>Por conseguinte, Andrey Yurevich Romanchenko, na qualidade de chefe da RTRS, executa políticas imputáveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a democracia e a estabilidade na Ucrânia e comprometem a soberania e a independência da Ucrânia, e beneficia dessas políticas, ao participar ou de outra forma facilitar o recurso à manipulação da informação e à ingerência. | 15.7.2025 |

| | Nome | Elementos de identificação | Exposição de motivos | Data de inclusão na lista |
|---|---|---|---|---|
| 40. | Vladimir NAIDENOV<br><br>(em russo: Владимир НАЙДЕНОВ) | Função: diretor do Departamento de Coordenação do Desenvolvimento das Infraestruturas de Comunicação nos Novos Territórios da empresa pública federal "Russian Television and Radio Broadcasting Network" (RTRS).<br><br>Sexo: masculino<br><br>Nacionalidade: russa | Vladimir Naidenov é o diretor do Departamento de Coordenação do Desenvolvimento das Infraestruturas de Comunicação nos Novos Territórios da empresa pública federal "Russian Television and Radio Broadcasting Network" (RTRS), uma empresa unitária federal russa com fins lucrativos que se reveste de importância estratégica, explorando infraestruturas terrestres de radiodifusão e teledifusão na Rússia. Vladimir Naidenov está subordinado ao diretor-geral da RTRS Andrey Yuryevich Romanchenko, que dirige a RTRS e desempenha um papel direto na execução de políticas imputáveis ao Governo da Federação da Rússia. A RTRS disponibiliza as infraestruturas e as capacidades técnicas para a transmissão dos chamados "canais de rádio e televisão acessíveis ao público de transmissão obrigatória para toda a Rússia", como o Pervyi Kanal ou o Rossiya 24, que difundem propaganda estatal russa.<br><br>Na sua posição na RTRS, Vladimir Naidenov desempenhou um papel fundamental na substituição efetiva dos antigos sistemas de radiodifusão e teledifusão ucranianos nas regiões ocupadas por uma rede que transmite conteúdos aprovados pelo Governo da Federação da Rússia destinados a reprimir a dissidência, alinhar a população local pelas políticas russas e deslegitimar a governação da Ucrânia nos territórios ocupados. Esta situação compromete diretamente a capacidade de as populações locais acederem a informações diversificadas e independentes. A expansão das operações de RTRS para as regiões ocupadas é facilitada pelo Governo da Federação da Rússia, que concede à RTRS o direito de aí implantar infraestruturas de transmissão.<br><br>Por conseguinte, Vladimir Naidenov, na qualidade de diretor do Departamento de Coordenação do Desenvolvimento das Infraestruturas de Comunicação nos Novos Territórios da RTRS, facilita a obstrução do acesso a informações diversificadas e independentes ao coordenar o desenvolvimento das infraestruturas da RTRS nos territórios ucranianos ocupados e, por conseguinte, executa políticas imputáveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a democracia e a estabilidade na Ucrânia e comprometem a soberania e a independência da Ucrânia, ao participar ou de outra forma facilitar o recurso à manipulação da informação e à ingerência. | 15.7.2025 |

| | Nome | Elementos de identificação | Exposição de motivos | Data de inclusão na lista |
|---|---|---|---|---|
| 41. | Dmitri BUIMISTRU | Função: apresentador de televisão, ator, bloguista<br>Data de nascimento: 26.11.1992<br>Local de nascimento: Quixinau, República da Moldávia<br>Nacionalidade: moldava<br>Sexo: masculino | Dmitri Buimistru participa intencionalmente na manipulação da informação e ingerência coordenadas, atuando como propagandista chave no MD24, um canal de televisão em linha baseado na Rússia que foi criado por Ilan Shor na sequência da retirada das licenças às suas estações anteriores por difundirem desinformação russa. Para o efeito, Dmitri Buimistru difunde deliberadamente alegações comprovadamente falsas (sistematicamente desmentidas por verificadores de factos independentes) sobre: a OTAN estar a arrastar a Moldávia para o conflito, a iminente revogação da neutralidade constitucional, a "Romenização" das instituições, a deturpação das implicações constitucionais do referendo relativo à UE e estatísticas comerciais inventadas.<br>Além disso, a sua participação em campanhas de desinformação sincronizadas em várias plataformas é evidenciada pelo escândalo de julho de 2023 relativo à presença de equipamento de vigilância na embaixada russa, em que a sua mensagem foi coordenada à perfeição com outros meios de comunicação pró-Kremlin, demonstrando assim uma orquestração centralizada. Além disso, o projeto "SOSEDI" de Dmitri Buimistru foi identificado como um instrumento fundamental numa operação mais ampla de influência externa. A sua promoção sistemática de outras fontes de informação pró-russas e a utilização de táticas de comunicação coerentes, especificamente concebidas para comprometer a soberania nacional, a integração europeia e os processos democráticos da Moldávia, confirmam ainda mais o seu empenho deliberado na manipulação coordenada da informação com vista a servir os interesses russos de desestabilização na Moldávia.<br>Por essa razão, Dmitri Buimistru é responsável por executar e apoiar ações e políticas imputáveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a estabilidade num país terceiro, ao participar, direta ou indiretamente, no recurso à manipulação da informação e ingerência coordenadas. | 15.7.2025 |

| | Nome | Elementos de identificação | Exposição de motivos | Data de inclusão na lista |
|---|---|---|---|---|
| 42. | Veaceslav VALICO | Função: ativista<br>Data de nascimento: 10.8.1977<br>Local de nascimento: Quixinau, República da Moldávia<br>Nacionalidade: moldava<br>Sexo: masculino | Veaceslav Valico participou, juntamente com Anatolii Prizenko, uma pessoa singular incluída na lista pela União, na operação russa de desestabilização que implicou a pintura da Estrela de David nas ruas de Paris, na sequência do ataque do Hamas a Israel em 7 de outubro de 2023, a troco de uma compensação financeira e a fim de criar tensões na sociedade francesa.<br>Além disso, Veaceslav Valico está envolvido na divulgação sistemática de desinformação na República da Moldávia e na Ucrânia, no âmbito das atividades híbridas maliciosas da Federação da Rússia.<br>Acresce que Veaceslav Valico está associado a Anatolii Prizenko, que é um indivíduo incluído na lista pela União. A sua associação precede a colaboração que desenvolveram no incidente de Paris.<br>Consequentemente, Veaceslav Valico é responsável por executar e apoiar ações e políticas imputáveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a estabilidade num Estado-Membro — logo, na União — e em países terceiros ao planear, dirigir e participar, direta ou indiretamente, na utilização da manipulação da informação e ingerência coordenadas. | 15.7.2025 |
| 43. | Simeon BOIKOV | Função: bloguista pró-russo<br>Data de nascimento: 15.2.1990<br>Local de nascimento: Sydney, Austrália<br>Sexo: masculino<br>Nacionalidade: australiana/russa | Simeon Boikov é um ativista australiano pró-russo conhecido pelo pseudónimo "Aussie Cossack". É conhecido por divulgar narrativas e desinformação pró-Kremlin, em especial no que diz respeito à pandemia de COVID-19 e à invasão russa da Ucrânia. Simeon Boikov também esteve implicado na propagação de desinformação relacionada com as eleições presidenciais dos EUA de 2024, nomeadamente ao pagar a um influenciador americano para que este publicasse um vídeo fabricado do Storm-1516 que levava a crer que tinha havido fraude eleitoral na Geórgia.<br>Por conseguinte, Simeon Boikov é responsável por executar e apoiar ações e políticas imputáveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a democracia, o Estado de direito, a estabilidade ou a segurança na União ou em países terceiros, ao planear, dirigir, participar, direta ou indiretamente, apoiar ou de outra forma facilitar o recurso à manipulação da informação e ingerência coordenadas. | 15.7.2025 |

| | Nome | Elementos de identificação | Exposição de motivos | Data de inclusão na lista |
|---|---|---|---|---|
| 44. | Vitaly KULIKOV<br>(em russo: Виталий КУЛИКОВ) | Função: tenente-coronel das forças armadas russas, que dirige o centro de Guerra Eletrónica da frota do Báltico<br>Nacionalidade: russa<br>Sexo: masculino | O tenente-coronel Vitaly Kulikov é o comandante do centro de Guerra Eletrónica da frota do Báltico, também conhecido como 841.º Centro de Guerra Eletrónica Independente. Vitaly Kulikov supervisiona os exercícios das suas unidades de guerra eletrónica na região de Calininegrado.<br>Diversas falhas no sinal de GPS ocorridas em vários países europeus foram associadas a atividades de guerra eletrónica com origem em Calininegrado, nomeadamente o empastelamento e a falsificação de sinais de GPS, que afetaram sobretudo os Estados bálticos. Estas atividades causaram perturbações na aviação civil.<br>O centro de Guerra Eletrónica da frota do Báltico, sob o comando de Vitaly Kulikov, recebeu equipamento de empastelamento e realizou exercícios recorrendo a sistemas avançados com capacidade para perturbar as comunicações em zonas muito extensas, e está também envolvido no planeamento, no apoio e na execução de atos coordenados de manipulação da informação e ingerência que afetam os Estados-Membros da União.<br>Por conseguinte, Vitaly Kulikov é responsável por planear, dirigir, participar, direta ou indiretamente, apoiar ou de outra forma facilitar o recurso à manipulação da informação e ingerência coordenadas que afetam diretamente os Estados-Membros da União. | 15.7.2025 |

| | Nome | Elementos de identificação | Exposição de motivos | Data de inclusão na lista |
|---|---|---|---|---|
| 45. | Yuri Illarionovich LASTOCHKIN<br>(em russo: Юрий Илларионович ЛАСТОЧКИН<br>em ucraniano: Юрій Ілларіонович ЛАСТОЧКІН) | Função: funcionário do Ministério da Defesa da Federação da Rússia; dirigente militar; major-general/tenente-general; chefe das Forças de Guerra Eletrónica da Federação da Rússia/chefe da Força de Guerra Eletrónica do Ministério da Defesa da Rússia (REB)<br>Data de nascimento: 18.8.1967<br>Local de nascimento: Rzhavka, região de Mogilev, República Socialista Soviética da Bielorrússia (atualmente Bielorrússia)<br>Nacionalidade: russa<br>Sexo: masculino | O tenente-general Yuri Lastochkin é o chefe das Forças de Guerra Eletrónica da Federação da Rússia. Yuri Lastochkin supervisiona as ações e os exercícios das tropas russas de guerra eletrónica, inclusive as do 841.º Centro Independente de Guerra Eletrónica na região de Calininegrado.<br>Recentemente, ocorreram falhas no sinal de GPS em vários países europeus que foram associadas a atividades de guerra eletrónica com origem em Calininegrado, nomeadamente o empastelamento e a falsificação de sinais de GPS, que afetaram sobretudo os Estados bálticos. Estas atividades causaram perturbações na aviação civil.<br>Sob o comando de Yuri Lastochkin, o Centro Independente de Guerra Eletrónica situado na região de Calininegrado recebeu equipamento de empastelamento e realizou exercícios recorrendo a sistemas avançados com capacidade para perturbar as comunicações em zonas muito extensas, sendo que também participa no planeamento, no apoio e na execução de atos coordenados de manipulação da informação e ingerência que afetam os Estados-Membros da União.<br>Por conseguinte, Yuri Illarionovich Lastochkin é responsável por planear, dirigir, participar, direta ou indiretamente, apoiar ou de outra forma facilitar o recurso à manipulação da informação e ingerência coordenadas que afetam diretamente os Estados-Membros da União. | 15.7.2025 |
| 46. | Yevgeny Shevchenko<br>(em russo: Евгений ШЕВЧЕНКО) | Função: fundador da TigerWeb<br>Nacionalidade: russa<br>Sexo: masculino<br>Número de identificação fiscal: 910202780107 | Yevgeny Shevchenko é um programador Web há muitos anos especializado na criação de sítios Web. É fundador da TigerWeb, a empresa Web que gere o dispositivo russo de manipulação de informações "Portal Kombat", o qual divulga conteúdos pró-russos e visa vários países ocidentais, incluindo a França, através de vários supostos "portais de informação". Por conseguinte, Yevgeny Shevchenko é responsável por executar e apoiar ações e políticas imputáveis ao Governo da Federação da Rússia que ameaçam a estabilidade e a segurança na União, ou num ou vários dos seus Estados-Membros, ao participar ou de outra forma facilitar o recurso à manipulação da informação e ingerência coordenadas. | 15.7.2025 |

| | Nome | Elementos de identificação | Exposição de motivos | Data de inclusão na lista |
|---|---|---|---|---|
| 47. | Aleksey Nikolayevich SHAVROV<br>(em russo: Алексей Николаевич ШАВРОВ)<br>t.c.p. Andrey PETROV<br>(em russo: Андрей ПЕТРОВ) | Função: agente do serviço de informações militares da Direção-Geral do Estado-Maior das Forças Armadas da Federação da Rússia (GRU)<br>Data de nascimento: 12.12.1989<br>Nacionalidade: russa<br>Sexo: masculino | Aleksey Shavrov é um agente do GRU envolvido em operações de influência russa destinadas a desestabilizar a União e os seus Estados-Membros. Entre as atividades maliciosas de Aleksey Shavrov contam-se a manipulação da informação e as campanhas de desinformação levadas a cabo na República Checa e noutros Estados-Membros da União. Por intermédio da sua associada oculta, Natallia Sudliankova, Aleksey Shavrov gere campanhas de influência, nomeadamente organizando a divulgação de artigos feitos por medida em vários meios de comunicação social europeus. As narrativas enganosas ou totalmente falsas visam apoiar os interesses da Federação da Rússia em matéria de política externa e expandir a sua influência. Além disso, os conteúdos são concebidos para comprometer ainda mais a confiança do público nos valores e processos da União, a democracia e a coesão da União. Os artigos contêm também narrativas manipuladoras específicas anti-NATO, anti-Ucrânia e anti-ONG. Aleksey Shavrov deu instruções a Natallia Sudliankova para difundir e divulgar tais mensagens de divisão através dos meios de comunicação social para amplificar o seu conteúdo polarizante. Aleksey Shavrov concedeu recompensas financeiras pela realização de determinadas tarefas e pela publicação dessas campanhas personalizadas pró-russas nos meios de comunicação social.<br>Por conseguinte, Aleksey Shavrov executa ações ou políticas do Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a estabilidade ou a segurança na União ou em países terceiros, ao planear e dirigir a utilização da manipulação da informação e ingerência coordenadas. | 15.7.2025» |

2) À rubrica «B. Pessoas coletivas, entidades e organismos», são aditadas as seguintes entradas:

| | Nome | Elementos de identificação | Exposição de motivos | Data de inclusão na lista |
|---|---|---|---|---|
| «10. | Empresa pública federal “Russian Television and Radio Broadcasting Network” [Rede de teledifusão e radiodifusão russa] (RTRS);<br><br>Федеральное государственное унитарное предприятие “Российская телевизионная и радиовещательная сеть” | Endereço: 13, Korolyov street, Moscow, Rússia<br><br>Sítio Web: https://moscow.rtrs.ru/<br><br>Local de registo: 13, Korolyov street, Moscovo, Rússia<br><br>Data de registo: 30.11.2001<br><br>Número de registo: ИНН: 7717127211; ОГРН: 1027739456084 | A empresa pública federal “Russian Television and Radio Broadcasting Network” (RTRS) explora infraestruturas terrestres de radiodifusão e teledifusão na Rússia. Está diretamente subordinada ao Ministério do Desenvolvimento Digital, das Comunicações e dos Meios de Comunicação de Massas da Federação da Rússia, e opera sob a autoridade de um diretor-geral nomeado pelo presidente russo. A RTRS disponibiliza as infraestruturas e as capacidades técnicas para a transmissão dos chamados “canais de rádio e televisão acessíveis ao público de transmissão obrigatória para toda a Rússia”, como o Pervyi Kanal ou o Rossiya 24. A RTRS desempenha um papel fundamental na substituição efetiva dos antigos sistemas de radiodifusão e teledifusão ucranianos nas regiões ocupadas por uma rede que transmite conteúdos aprovados pelo Governo da Federação da Rússia destinados a reprimir a dissidência, alinhar a população local pelas políticas russas e deslegitimar a governação da Ucrânia nos territórios ocupados. Esta situação compromete diretamente a capacidade de as populações locais acederem a informações diversificadas e independentes. A expansão das operações de RTRS para as regiões ocupadas é facilitada pelo Governo da Federação da Rússia, que concede à RTRS o direito de aí implantar infraestruturas de transmissão.<br><br>Por conseguinte, a RTRS executa políticas imputáveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem e ameaçam a democracia e a estabilidade na Ucrânia e que comprometem a soberania e a independência da Ucrânia, e beneficia dessas políticas, ao participar ou de outra forma facilitar o recurso à manipulação da informação e à ingerência. | 15.7.2025 |

| | Nome | Elementos de identificação | Exposição de motivos | Data de inclusão na lista |
|---|---|---|---|---|
| 11. | 841st Separate Electronic Warfare Centre of the Baltic Fleet [841.º Centro de Guerra Eletrónica Independente da frota do Báltico]<br><br>841-й центр радиоэлектронной борьбы | Endereço: 238580, Kaliningrad oblast, Yantarny settlement, Balebin street, 09643<br><br>238580, Калининградская обл., пгт.Янтарный, ул.Балебина, в/ч 09643<br><br>Tipo de entidade: unidade militar<br><br>Local de registo: região de Calininegrado, Federação da Rússia<br><br>Número de telefone: 8(40153)37- 244<br><br>Unidade militar 09643 | O 841.º Centro de Guerra Eletrónica Independente é o núcleo de um dos grupos de guerra eletrónica mais poderosos da Rússia. O Centro é responsável pela utilização da tecnologia para desorganizar qualquer sistema de comunicação por ondas curtas, pela realização de exercícios de guerra eletrónica com o objetivo de perturbar a navegação e as radiocomunicações inimigas, bem como pela recolha e análise de informações obtidas através da observação da radiação eletromagnética nas faixas de ondas curtas e ultracurtas.<br><br>Vários países europeus registaram falhas nos sinais GPS, que foram atribuídas a atividades de guerra eletrónica levadas a cabo pela Rússia, especificamente a partir de Calininegrado, o que inclui o empastelamento e a falsificação de sinais de GPS, que afetaram sobretudo os Estados bálticos. A interferência e a manipulação dos sinais GPS criaram dificuldades à aterragem de aviões civis.<br><br>O 841.º Centro Independente de Guerra Eletrónica situado em Calininegrado recebeu equipamento de empastelamento e realizou exercícios recorrendo a sistemas avançados com capacidade para perturbar as comunicações em zonas muito extensas.<br><br>Por conseguinte, o 841.º Centro Independente de Guerra Eletrónica, enquanto parte das forças militares russas que permitem a utilização indevida do setor das radiofrequências, é responsável por participar, direta ou indiretamente, apoiar ou de outra forma facilitar o recurso à manipulação da informação e ingerência coordenadas que afetam diretamente os Estados-Membros da União. | 15.7.2025 |

| | Nome | Elementos de identificação | Exposição de motivos | Data de inclusão na lista |
|---|---|---|---|---|
| 12. | BRICS Journalist Association [Associação de jornalistas dos BRICS] | Sítio Web: bricspress.live | A BRICS Journalists Association (BJA) é uma ONG russa ligada à Foundation to Battle Injustice [Fundação para a luta contra a injustiça] (R-FBI), criada por Yevgeny Prigozhin e chefiada por Oksana Vovk (Mira Terada). A BRICS Journalists Association tem sido utilizada para divulgar narrativas e desinformação pró-russas sob a aparência de jornalismo independente, divulgando, nomeadamente, conteúdos falsos emanados do dispositivo russo de manipulação de informações Storm-1516.<br><br>Por conseguinte, a BRICS Journalists Association é responsável por executar e apoiar ações e políticas imputáveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a democracia, o Estado de direito, a estabilidade ou a segurança na União, ou num ou vários dos seus Estados-Membros, ou num país terceiro, e beneficia dessas ações e políticas, ao participar ou de outra forma facilitar o recurso à manipulação da informação e ingerência coordenadas. | 15.7.2025 |
| 13. | Centre for Geopolitical Expertise [Centro especializado em geopolítica]<br><br>Центр геополитических экспертиз, CGE | Sítios Web: cge.evrazia.ru, cge.su<br><br>Local de registo: U. Dinamovskaya D.1a, Office 409, Moscovo, Rússia, 109044<br><br>Data de registo: 17.12.2002<br><br>Número de registo: 1027739806940 | O Centre for Geopolitical Expertise (CGE) é um grupo de reflexão sediado em Moscovo, fundado por Aleksandr Dugin e chefiado por Valery Korovin, acusado de organizar campanhas de desinformação destinadas a atacar os interesses ucranianos, desacreditar figuras políticas ocidentais e influenciar os processos eleitorais nos países ocidentais. O Centre for Geopolitical Expertise e o seu diretor, Valery Mikhaylovich Korovin, estão alegadamente envolvidos na criação e divulgação de informações falsas utilizando ferramentas de inteligência artificial para produzir vídeos de falsificação profunda e no apoio a uma rede de centenas de sítios Web de notícias falsas. O Centre for Geopolitical Expertise terá trabalhado em estreita colaboração com os serviços de informações militares (GRU) da Rússia, tendo recebido apoio financeiro para a realização destas operações.<br><br>Por conseguinte, o Centre for Geopolitical Expertise é responsável por executar e apoiar ações e políticas imputáveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a democracia, o Estado de direito, a estabilidade e a segurança na União ou em países terceiros, e beneficia dessas ações e políticas, ao planear, dirigir, participar, direta ou indiretamente, apoiar ou de outra forma facilitar o recurso à manipulação da informação e ingerência coordenadas. | 15.7.2025 |

| | Nome | Elementos de identificação | Exposição de motivos | Data de inclusão na lista |
|---|---|---|---|---|
| 14. | Foundation to Battle Injustice [Fundação para a luta contra a injustiça] | Data de criação: 23.3.2021<br>Sítio Web: fondfbr.ru | A Foundation to Battle Injustice (R-FBI) é uma ONG fictícia de defesa dos direitos humanos criada em março de 2021 pelo fundador do grupo Wagner, Yevgeny Prigozhin. A Foundation to Battle Injustice tem estado envolvida em numerosas operações de informação contra a França e a Ucrânia, incluindo numa campanha em que se acusam soldados franceses de terem raptado crianças do Níger logo após o golpe de Estado militar de 2023. Desde a morte de Yevgeny Prigozhin, em agosto de 2023, a Foundation to Battle Injustice tem estado envolvida na amplificação de numerosas operações de informação do Storm-1516.<br>Por conseguinte, a Foundation to Battle Injustice é responsável por executar e apoiar ações e políticas imputáveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a democracia, o Estado de direito, a estabilidade ou a segurança na União ou num ou vários dos seus Estados-Membros, ou em países terceiros, ao planear, dirigir, participar, direta ou indiretamente, apoiar ou de outra forma facilitar o recurso à manipulação da informação e ingerência coordenadas. | 15.7.2025 |
| 15. | TigerWeb | Sítio Web: TigerWeb.ru<br>Local de registo: 295000, Krim Republic, Simferopol City, Oktyabirskaya Street, 3, Office 408<br>Data de registo: 2019<br>Número de registo: 1199112018973 | A TigerWeb é uma empresa Web russa baseada na Crimeia, que gere o dispositivo russo de manipulação de informações "Portal Kombat", o qual divulga conteúdos pró-russos e visa vários países ocidentais, incluindo a França, através de vários supostos "portais de informação".<br>Por conseguinte, a TigerWeb participa na implementação de ações e políticas imputáveis ao Governo da Federação da Rússia que ameaçam a estabilidade e a segurança na União ou num ou vários dos seus Estados-Membros, ou em países terceiros, ao participar ou de outra forma facilitar o recurso à manipulação da informação e ingerência coordenadas. | 15.7.2025» |


ELI: http://data.europa.eu/eli/dec/2025/1443/oj